

# Analgesic effect of the interferential current in chronic low back pain management

*Efeito analgésico da corrente interferencial no manuseio da dor lombar crônica*

DOI 10.5935/2595-0118.20190036

Caro editor,

Lemos com grande interesse o trabalho “**Efeito analgésico imediato da corrente interferencial de 2KHz na dor lombar crônica: ensaio clínico randomizado**”<sup>1</sup>. A neuromodulação baseia-se no conceito de que a estimulação elétrica indutora de parestesia pode ser analgésica. Sua base histórica emana da teoria do controle do portão da dor de Melzack e Wall, proposta em 1965<sup>2</sup>. A neuromodulação nos deu acesso aos sistemas de modulação da dor e ajudou a amadurecer a compreensão da fisiopatologia da dor<sup>3</sup>. No entanto, a compreensão atual da dor ainda é rudimentar e a evidência de que a neuromodulação funciona é modesta. Uma revisão atual conduzida pela Cochrane concluiu que “ainda somos incapazes de concluir com confiança que, em pessoas com dor crônica, a eletroterapia transcutânea é prejudicial ou benéfica para o controle da dor, incapacidade, qualidade de vida relacionada à saúde, uso de fármacos para alívio da dor ou impressão global de mudança”<sup>4</sup>. Porém, os resultados apresentados por este estudo nos deixaram convencidos de que a corrente interferencial tem o seu papel no manuseio da dor lombar crônica; não pelo seu efeito analgésico duradouro, mas pelo seu efeito analgésico imediato que se mostrou satisfatório na preparação do paciente para receber a cinesioterapia, essa sim com níveis de evidência mais robustos evidenciados no controle da dor lombar crônica<sup>5</sup>. Ou seja, a eletroterapia não é a salvação, muito menos a base do manuseio não cirúrgico da dor lombar, porém ela pode ter seu papel como ponte de acesso a terapias mais robustas, aliviando a dor imediata, possibilitando assim, o início das outras terapias. Encorajamos os autores a continuarem os trabalhos investigando o comportamento da dor em outras frequências e talvez a elaborarem um protocolo do uso adjuvante da corrente interferencial no tratamento da dor lombar crônica.

**Descritores:** Analgesia, Dor lombar, Terapia por estimulação elétrica.

*Conflito de interesses: não há - Fontes de fomento: não há.*

**Ricardo Vieira Teles Filho**

*Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Medicina,  
Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Goiânia, GO, Brasil.*

 <https://orcid.org/0000-0003-4822-1526>.

*E-mail: ricardovteles@gmail.com*

## REFERÊNCIAS

1. Almeida N, Paladini LH, Pivovarski M, Gaideski F, Korelo RI, Macedo AC. Immediate analgesic effect of 2KHz interferential current in chronic low back pain: randomized clinical trial. BrJP. 2019;2(1):27-33.
2. Melzack R, Wall PD. Pain Mechanisms: a new theory. Science. 1965;150(3699):971-9.
3. Kumar K, Rizvi S. Historical and present state of neuromodulation in chronic pain. Curr Pain Headache Rep. 2014;18(1):387.
4. Gibson W, Wand BM, Meads C, Catley MJ, O'Connell NE. Transcutaneous electrical nerve stimulation (TENS) for chronic pain - an overview of Cochrane Reviews. Cochrane Database Syst Rev. 2019;(2):CD011890.
5. Adamczyk WM, Buglewicz E, Szikszay TM, Luedtke K, Bąbel P. Reward for pain: hyperalgesia and allodynia induced by operant conditioning: systematic review and meta-analysis. J Pain. 2019;25. (Epub ahead of print).